Poucos jovens se reúnem na igreja, muitos frequentam os bares. O pessoal da igreja é chato de tanto insistir com a galera do bar, tentando levá-los à igreja. Um dia, uma briga, jovens bêbados, um racha, uma morte... Após, um encontro na igreja, a tristeza pela falta do amigo, novas promessas...
Poucos jovens se reúnem na igreja, muitos frequentam os bares. O pessoal da igreja é chato de tanto insistir com a galera do bar, tentando levá-los à igreja.
Um dia, uma briga, jovens bêbados, um racha, uma morte... Após, um encontro na igreja, a tristeza pela falta do amigo, novas promessas...

Primeira Cena
(Põe-se um banco no cenário e nesse estão sentados Paula e Ana. Abrem-se as cortinas).
PAULA: Puxa! O Paulo está demorando, Ana!!
ANA: Está sim. Estou até preocupada! (entra Maria)
MARIA: Oi gente! Tudo bem?
PAULA E ANA: Tudo!
MARIA: Ana, porque você não está indo mais na Juventude?
ANA: Estou meio sem tempo.
PAULA: Sem tempo?! Porque não diz, “o meu namorado não deixa”.
MARIA: Deixa eu só ver o Paulo! (entra Paulo)
PAULO: O que é que tem o Paulo?
MARIA: Oi! Que bom que você apareceu, queria mesmo falar com você.
PAULO: Sobre o quê? (senta no banco)
MARIA: Gostaria de convidar você , a Ana e a Paula para irem num encontro.
PAULA: Que encontro?
MARIA: Um encontro que a Juventude vai fazer no fim do mês. Vocês irão?
PAULA: É claro que eu vou. Tem que pagar alguma coisa?
MARIA: Tem. Mas o quanto ainda não sei. E vocês Paulo e Ana, irão?
PAULO: Você acha que eu tenho dinheiro para jogar fora, Maria? Claro que a gente não vai! (Paula levanta)
PAULA: Você nem parece ser meu irmão, onde está a sua educação (Maria pega no braço de Paula e diz)
MARIA: Não tem importância, já estou acostumada. Venha comigo para convidarmos outras pessoas. (saem de cena as duas)

PAULO: Que menina chata, parece que não se enxerga.
ANA: Chega Paulo, já estou cansada disso!!! (entram André, Marcos e Dara)
ANDRÉ, MARCOS E DARA: Oi gente!
PAULO: Oi e aí o que está pintando?
MARCOS: Por enquanto nada de novo e interessante.
ANDRÉ: (senta perto de Ana a abraça e diz) O que é que você tem Ana? Porque está tão chateada?
PAULO: Sabe porque ela está assim? Porque esteve aqui agora a pouco, a queridinha irmã de vocês, a chata da Maria.
DARA: O que ela queria? Nem precisa responder, pois já sei, convidar vocês para o encontro da Juventude!
ANA: Como você sabia?
DARA: É simples, em casa ela também está nos perturbando com isso.
MARCOS: E vocês vão?
PAULO: Está doido é? (André levanta e diz).
ANDRÉ: Gente eu tive uma ideia, vamos lá no bar tomar uma cerveja?
DARA: Ótima ideia, estava mesmo morrendo de sede, vamos logo! (Ana levanta e diz)
ANA: Paulo e eu não iremos, pois ele está sem dinheiro, não é Paulo?
PAULO: Eu disse que não tinha dinheiro para jogar fora, mas para uma cervejinha, humm.....
MARCOS: Então vamos logo!
(todos saem e fecham-se as cortinas e é armado um cenário de um bar. Abre-se as cortinas com Maria e Paula sentadas numa mesa tomando suco).

Segunda Cena
PAULA: Este suco está uma delícia!
MARIA: Está mesmo! (entram Diana, Jheison e Denner e se sentam numa mesa separada)
MARIA: Olha a Diana, Jheison e o Denner, vou até lá! (levanta e vai a mesa deles).
MARIA: Oi gente, tudo bem?
TODOS: Tudo! (Denner levanta e diz)
DENNER: Vou lá pegar uma cervejinha pra gente!! (sai)
MARIA: Vou direto ao assunto. Quero convidar vocês para um encontro de jovens no fim do mês.
JHEISON: No final do mês! Para mim não dá, pois tem um torneio de futebol e eu quero participar.

DIANA: Nem para mim, não me lembro o quê, mas sei que tenho um compromisso. (chega Denner)
MARIA: Denner, eu estava falando com o Jheison e a Diana sobre o encontro de Jovens do fim do mês, você pode e quer ir?
DENNER: Querer até que quero, mas no final deste mês não dá pois, vou para praia numa excursão. Você quer cerveja? (Paula levanta e se aproxima)
PAULA: Vamos, Maria. Já estamos atrasadas e ainda temos que passar na casa do Pastor.
MARIA: Vamos sim, Paula, obrigado Denner mas não vou querer cerveja.(saem as duas)
DIANA: Nunca eu iria deixar de zoar para ir num encontro de jovens. (entra Paulo, André, Ana, Marcos e todos se cumprimentam e se sentam na mesa).
PAULO: Roberto trás uma cerveja bem gelada! (Denner se levanta e se aproxima deles).
DENNER: Vocês querem ir para uma excursão na praia no final do mês.(nisso chega Roberto com a cerveja).
ROBERTO: Aqui a cerveja, vão querer mais alguma coisa (põe a cerveja no copo e Dara pega-o)
DARA: Tudo o que eu quero, tem nesse bar. É isso!!!!
ANA: Roberto pega um copo de suco pra mim. (Roberto sai).
MARCOS: Denner eu vou junto para excursão.
TODOS: (menos ANA) Eu também vou.
(chega Maria e Paula e de longe Maria diz)
MARIA: Paula, vou insistir, vou convidar a turma novamente para ir conosco para a Juventude (entra Roberto com o suco).
PAULA: Maria é perda de tempo, pois eles nunca irão.
MARIA: Turma! Quero convidá-los novamente para irem a Juventude conosco. (Dara levanta).
DARA: Está doida é? Você acha que nós íamos deixar essa coisa deliciosa, para irmos à Juventude! (Maria e Paula saem tristes e Roberto diz).
ROBERTO: Paula, Maria esperem eu vou com vocês.
ANDRÉ: Roberto, quem vai atender a gente?
ROBERTO: A Patrícia taí. (saem os três e chega Patrícia)
PATRÍCIA: Gente, tenho uma notícia ótima para vocês. Hoje podem beber é tudo por minha conta.
TODOS: Oba!!!
MARCOS: Então busca lá pra gente.
ANA: Patrícia, o Roberto não vai gostar nada disso!

PATRÍCIA: Aiii..! Olha a minha cara de preocupação. (e sai de cena)
DIANA: Aí... Isso é mesmo uma delícia!
JHEISON: Delícia é correr de carro, como eu corri hoje. Estava a 140 km por hora.
PAULO: Isso não é nada, e eu que estava a 180 (Jheison levanta e bate na mesa furioso e diz)
JHEISON: Está querendo dizer que você corre mais do que eu?
(fecha as cortinas e se monta um cenário para a reunião de Juventude onde estão Caio e Carla sentados e entram Paula, Maria e Roberto).
Terceira Cena
MARIA: Oi gente! (chegam e se sentam tristes)
CARLA: Porque vocês estão tão desanimados?
PAULA: Olha quantos jovens tem aqui e olha lá no bar.
CAIO: Eu sei que desanima, mas nós temos que continuar, pois se não a juventude acaba.
MARIA: Você tem razão, vamos começar a Juventude de hoje. (entra Tiago na sala, se cumprimentam e senta-se).
ROBERTO: Será que o Fábio e o Luís não vem?
TIAGO: Eles já estão vindo!
MARIA: Hoje nós vamos ouvir uma mensagem que o Pastor pediu que eu lesse. (Entram Luís, Fábio e Sávio e cumprimentam os demais).
LUÍS: Puxa! A cada dia que passa, menos jovens estão participando.
FÁBIO: Ah!! Já estava esquecendo. Esse é o meu primo Sávio, eles veio passar uns dias conosco.
MARIA: Seja bem vindo, Sávio, em nome de toda a Juventude.
SÁVIO: Obrigado. Puxa! Aqui tem tão poucos jovens, hein!
CAIO: Na nossa Comunidade tem muitos jovens. Só que eles não participam.
TIAGO: Que bom seria se aqui fosse assim também!
LUÍS: Seria maravilhoso! Mas vamos começar logo, pois já está ficando tarde.
MARIA: Então vamos! Hoje vou ler uma mensagem para vocês, sobre um rapaz, prestem atenção. (Lê-se a mensagem e depois começam a conversa).
PAULA: Nossa! Que mensagem bonita e tão realista.
FÁBIO: Vamos cantar um hino, depois a gente fala sobre a mensagem (entra Ana gritando e correndo)
ANA: Paula, Maria me ajudem! (todos se levantam)
PAULA: O que aconteceu?
ANA: É o Paulo. Ele e o Jheison estão bêbados e estão brigando. Estou com medo que eles façam uma loucura. (Paula pega na mão de Ana)
PAULA: Vem, vamos depressa, vem Maria!

MARIA: Já estou indo, vamos encerrar Juventude de hoje por aqui. Vamos Roberto! (fecham-se as cortinas e monta-se o cenário do bar onde todos estão de pé e Jheison e Paulo estão discutindo).
Quarta Cena
PAULO: Está com medo de encarar Jheison?
JHEISON: Medo, eu. Você não consegue nem ficar em pé, muito mais dar um racha de carro.
DENNER: Paulo, deixa de ser covarde, aceita isso logo. (os outros também devem incentivá-lo a ir)
JHEISON: Quem vem comigo? (e sai andando e os outros vão atrás gritando: É ISSO MESMO, É ASSIM QUE SE FALA. Só fica Patrícia e aí chega Ana gritando com os demais, menos o Caio).
ANA: Patrícia, Patrícia, onde está todo mundo? (Patrícia sai do bar e vem para fora)
PATRÍCIA: Pare de gritar! Eles só foram dar um racha de carro.
ANA: Você fala só! Não viu que eles estavam bêbados. (Paula abraça Ana e fala)
PAULA: Ana, acalme-se! (entram Caio e Carla)
CARLA: Gente! O Jheison e Paulo bateram de carro e parece que morreu alguém.
MARIA: Carla, fique aqui, que eu e Caio iremos saber o que aconteceu realmente. (saem)(Paula e Ana começam a chorar e Carla tenta consolar e Roberto ajuda.)
ROBERTO: Patrícia, pegue um copo de água para elas, isso as acalmará.
PATRÍCIA: Eu não, vou é me arrumar para a festa. (Roberto fica nervoso e diz).
ROBERTO: Patrícia, um amigo seu pode estar morto e você pensando em festa!(Carla o consola).
CARLA: Roberto, não ligue, ela está bêbada, não sabe o que fala. (entra Maria e Caio e todos correm ao seu encontro)
ANA: O que foi que aconteceu Maria?
MARIA: Foram eles que bateram mesmo, o Denner, Marcos, Diana e André apenas se relaram e cortaram, nada de grave. Já a Dara e o Jheison se machucaram mais.
PAULA: E o Paulo? O que foi que aconteceu com ele, Maria?
MARIA: Eu sinto muito dizer, mas ele está morto!
PAULA: Meu irmão, não, meu irmão não pode estar morto! (começa a chorar e Carla a consola).
ANA: Você está brincando, né! Como pode, ele tem apenas 20 anos, não pode ter morrido. E eu, ele não pode me deixar, eu o amo. (Maria a abraça)
MARIA: Ana, ele também com certeza te amava e sei que vai ser difícil para você e para todos nós. Mas confie em Deus, ele sabe o que faz
(fecham-se as cortinas e monta-se um cenário numa sala, todos com roupa diferentes, todos sentados e abre-se as cortinas).

Quinta Cena
MARIA: Hoje um mês após a morte de Paulo, estamos mais uma vez aqui reunidos, ainda sentindo as dores da perda de um amigo.
PAULA: Mas uma coisa boa também, temos a presença de muitos jovens, na Juventude.
ANDRÉ: Se o Paulo não tivesse morrido ele também estaria aqui.
ANA: Mas por culpa daquela porcaria de cerveja, ele não pode estar!
DARA: Nunca mais vou beber uma gota se quer de cerveja.
JHEISON: Eu nunca mais vou dirigir um carro.
DIANA: Eu nunca mais... (Maria interrompe).
MARIA: Gente! Que absurdos são esses? Não falem isso, nós podemos nos divertir mas devemos saber como fazer isso, podemos beber, mas não precisamos encher a cara tanto, ao ponto de não saber o que falamos e fazemos, que alegria há em pegar um carro ou uma moto que seja e correr tanto. Depois bater com outro carro ou sair fora de uma estrada, nós machucarmos, os nossos amigos ou outras pessoas inocentes, podendo morrer ou matar alguém e causando sofrimentos a nós e as pessoas que nos amam e também as que nós amamos. (entra Paulo e fica em pé perto de Ana). Tenho certeza que se o Paulo tivesse sobrevivido à aquele acidente ele estaria aqui como vocês. Mesmo que nós não o possamos ver, sei que ele está aqui no coração de cada um de nós.
PAULA: Maria, vamos cantar aquele hino que o Paulo gostava.
MARIA: Vamos sim e vamos confiar em Deus, na esperança que o futuro seja melhor. (Canta-se um hino e fecha-se as cortinas).
Personagens: Dara, Paula, Ana, Diana, Jheison, Denner, Luís, Fábio, Roberto, Sávio, Patrícia, Carla, Marcos, André, Tiago, Caio, Paulo, Maria.
O site não está mais disponível (Grupo Emaus IECLB Curitiba)